



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Identificação De Agentes Bacterianos Enteropatogênicos Em Coproculturas E Sensibilidade In Vitro A Antimicrobianos

**Autores:** HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO; ANDRÉA GONDIM MENDONÇA; MARÍLIA RIBEIRO DE MORAIS RAMOS; POLIANA ARAÚJO DA SILVEIRA AZEVÊDO; JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA; ROSANE COSTA GOMES; MARIA HELENA MARQUE FONSECA DE BRITTO; SYLVIA MARIA DANTAS FONSECA; KALINE MARIA NOGUEIRA DE LUCENA FONSECA

**Resumo:** Objetivos: identificar os agentes bacterianos encontrados em culturas de amostras fecais de crianças, adolescentes e adultos, provenientes de centro privado de análises clínicas e microbiológicas na Cidade do Natal, verificando a distribuição em distintas faixas etárias e a sensibilidade desses patógenos aos antimicrobianos. Métodos: foram analisadas 1460 amostras fecais no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013, de lactentes, pré-escolares, escolares, adolescentes e adultos, de ambos os sexos, encaminhadas ao laboratório para a realização de coprocultura com antibiograma. Realizou-se análise descritiva dos dados em relação à faixa etária, ao agente isolado e à sensibilidade aos antimicrobianos testados. Resultados: no total, observou-se 3,8% (55/1460) de positividade, sendo verificada em 6,7% (17/254) dos lactentes, 8,9% (11/124) dos pré-escolares, 7,5% (5/67) dos escolares, 1,3% (1/78) dos adolescentes e 2,0% (17/826) dos adultos. Em crianças abaixo de 10 anos, 7,4% (33/445) apresentavam enteropatógenos nas coproculturas, o que correspondeu a 60,0% (33/55) do total de exames positivos. Em lactentes com pesquisa positiva, 87,3% (10/17) se encontravam entre 6-24 meses de idade. Dentre os 55 positivos, os agentes encontrados foram: EPEC (67,2% - 37/55), Salmonella spp (14,5% - 8/55) e Shigella (9,0% - 5/55) e outros (9% - 5/55). Dos EPEC positivos, 64,9% (24/37) eram abaixo de 5 anos, dos salmonella positivos, 25,0% (2/8), e dos shigella positivos, 20,0% (1/5). Sensibilidade à sulfametoxazol+trimetropim, ciprofloxacina e ceftriaxona foi encontrada para: EPEC = 69,7% (23/33), 91,9% (34/37) e 94,3% (33/35). Para Salmonella e Shigella, houve prejuízo na análise devido ao baixo isolamento desses patógenos. Conclusão: observou-se maior positividade de coproculturas em menores de 10 anos de idade. Para os lactentes, maior percentual de isolamento de bactérias foi encontrado entre os 6 e 24 meses. O patógeno mais encontrado foi EPEC, que predominou em menores de 5 anos, com melhor sensibilidade in vitro à ciprofloxacina e ceftriaxona.